

Diario REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO PARÁ



26 Cadernos 208 Páginas

Nº 31.187

ANO CXVI DA IOE 118º DA REPÚBLICA

BELÉM-PARÁ.

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2008

Edição eletrônica

O Diário Oficial, a principal publicação da Imprensa Oficial do Estado, nasceu com o ideal de transparência e democratização das leis, informações e atos da administração pública.

É impresso diariamente com uma média de 96 páginas recebendo matérias provenientes de 74 órgãos que compõem a estrutura administrativa do Estado, algumas publicações dos poderes legislativo e judiciário, ministério público, tribunais de contas do Estado e dos municípios, prefeituras do interior do Estado, empresas particulares e outras matérias que necessitam de publicações no órgão oficial para produzir efeitos legais.

O Diário Oficial experimenta um período de transformação com a adoção de um projeto gráfico e editorial. È um tratamento que consiste em abordar jornalisticamente, na capa da edição, as principais matérias encaminhadas para publicação. Hoje o D O está disponível na Internet no endereco www.ioepa.com.br. desde agosto de 2000.



Diário Oficial há 117 anos imprimindo a história do Pará



m uma quinta-feira do dia 11 de iunho de 1891 circulou a primeira edição do Diário Oficial, com oito páginas, saindo de oficinas próprias instaladas no prédio situado na Praça da Independência, atual Praça D. Pedro II, local onde atualmente funciona o Palácio Cabanagem, sede do Poder Legislativo do Estado. Estava no Governo do Estado o capitão de Mar-e-Guerra Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, em substituição ao dr. Justo Leite Chermont.

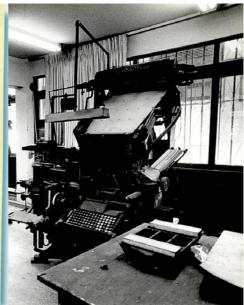
O antigo Chalé de Ferro onde funcionou a IOE e o prédio atual. O contraste de épocas não apaga as marcas de uma longa trajetória.

doverno do estado

Fac-simile da primeira edição do DOE

Entre as matérias publicadas estão o Regulamento da Imprensa Oficial e o respectivo quadro de vencimentos do pessoal, o Decreto Estadual no. 351, de 09 de junho de 1891, que dava concessão à Santa

Casa de Misericórdia para a extração de doze loterias anuais, durante cinco anos, em seu benefício, expedientes das diretorias da Secretaria do Governo, Secretaria de Polícia do Pará, expediente do Comando das Armas as atas das sessões preparatórias das Câmaras dos senadores e dos deputados do Congresso do Estado para a



Antigas máquinas de linotipo do DOE

Assembléia Constituinte.

Naquele mesmo dia, instalava-se o Congresso Constituinte do Pará, presidido pelo senador José Paes de Carvalho que viria promulgar a primeira Constituição Política do Estado.